

Instituto Teológico São Paulo - ITESP
Grupo: Bruno Luã; Felipe; José Sebastião

Literatura Joanina



Multiplicação dos Pães

João 6, 1-15

Introdução

A multiplicação dos pães é o quarto sinal realizado por Jesus, no bloco dos sete sinais apresentado pela comunidade joanina. O sinal de Jesus em que sacia a fome do povo, segue com uma seguinte exclamação do povo: este é “o profeta que deve vir ao mundo” (Jo 6, 14). Por este sinal Jesus se revela como Filho de Deus. Por fim, este episódio, sobretudo na distribuição dos pães, traz um particular para o evangelista, pois enfatiza a dimensão cristológica, acentuando assim o aspecto eucarístico: tomar os pães, dar graças e distribuir; o agradecer; o reunir os fragmentos, contudo, o gesto eucarístico de partir o pão, sendo Ele mesmo o Pão da vida (Jo 6, 48). ;

Estrutura do Texto

Jorge Zevini, apresenta uma seguinte estrutura da perícope:

1-4: Introdução histórica

5-10: Diálogo de Jesus com os dois discípulos

11-13: Descrição do sinal-milagre

14-15: Incompreensão da multidão e solidão de Jesus

Comentando o Texto

1-2: Multidão = VER os SINAIS

A multidão segue Jesus não porque tem fé nele, mas só porque viu os sinais que Ele realizava. Assim, o “ver os sinais” aponta para uma fé superficial daquela gente.

3: Jesus SOBE à montanha / SENTAR-SE = discípulos

Esta cena num seria uma repetição do mesmo gesto de Moisés subindo ao monte Sinal?

Jesus que realiza o novo êxodo.

4: Proximidade da Festa da Páscoa

Indicação exclusiva de João que direciona as revelações de Jesus no quadro das grandes festas litúrgicas de Israel.

5-7: Jesus: passa seu OLHAR sobre a multidão

Nos sinóticos Jesus fez o milagre porque teve compaixão da multidão. Em João trata-se de um sinal querido pelo Mestre para revelar a si mesmo.

8-9: Rapaz: cinco PÃES DE CEVADA e dois peixinhos

Os pães de cevada, especificidade exclusiva de João, era o pão dos pobres. O menino lembra o “profeta do pão” – Eliseu (2 Rs 4,42-44).

10-11: Jesus entra em AÇÃO / AGRADECIMENTO-DISTRIBUIÇÃO

Diferentemente dos sinóticos, Jesus mesmo que distribui os pães. João realça a fração do pão sob ação de graças (eucaristia).

13: Recolhida da SOBRA dos pães

A abundância é um típico traço escatológico. Os doze cestos recorda as doze tribos do povo de Israel e o número dos apóstolos do novo povo de Deus, a Igreja.

14-15: Conclusão do povo: “o profeta que deve vir ao mundo”

Jesus se refugia para não ser aclamado como rei.

Atualização

A multiplicação dos pães apresentado pela comunidade joanina além, de enfatizar o sinal de Jesus e o aspecto eucarístico, nos convida a sermos solidários. Quando há partilha, nada falta para ninguém. Movidos pela solidariedade, possamos ser como Jesus, que toma a iniciativa e ver a necessidade do próximo.

Em um de seus discursos realizado no Brasil, o Papa Francisco faz uma chamada de atenção para o aspecto solidário: “Solidariedade, – é uma palavra frequentemente esquecida ou silenciada, porque é incômoda. Quase parece um palavrão... solidariedade! Queria lançar um apelo a todos os que possuem mais recursos, às autoridades públicas e a todas as pessoas de boa vontade comprometidas com a justiça social: Não se cansem de trabalhar por um mundo mais justo e mais solidário!” (Papa Francisco – Discurso realizado no Brasil em 25/07/2013).

Bibliografia

LEON-DUFOUR, Xavier. **Leitura do Evangelho segundo João**. São Paulo: Loyola, 1996.

KONINGS, Johan. **Evangelho de João: amor e fidelidade**. Petrópolis: Vozes, 2000; São Paulo: Loyola, 2005.

Nova Bíblia Pastoral. São Paulo: Paulus, 2015.

PAGOLA, José Antônio. **O caminho aberto por Jesus: João**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

ZEVINI, Jorge. **Evangelho segundo João: comentário espiritual**. São Paulo: Editora Salesiana, 1987.